

ALSAN PUR 341 ZERO

Impermeabilizante bicomponente a base de poliuretano

ALSAN PUR 341 ZERO é um revestimento impermeabilizante de alto desempenho, isento de solventes e fácil aplicação, à base de poliuretano reativo para aplicação a frio. Forma uma membrana monolítica moldada no local com excelente estabilidade físico-química, aderência, flexibilidade, elasticidade, durabilidade e resistência química.

Recomendado para impermeabilização de áreas molháveis (banheiro, lavanderia, área de serviço, varanda, terraço, cozinha, copa, etc.), lajes, floreira, jardineira, contenções, calha, canaleta, piscina, tanque, reservatório de água potável, etc.

Adere em diversos substratos como concreto, argamassa e drywall. Superfície muito porosa requer a utilização de primer, onde recomendamos o ALSAN PRIMER EPÓXI.

VANTAGENS

- Fácil aplicação com rolo, trincha, rodo ou vassoura de pelo macio;
- Alta flexibilidade e alongamento;
- Aplicado a frio e baixo índice de VOC;
- Elevado desempenho e vida útil;
- Rápida liberação da área devido a cura rápida;
- Elevada resistência química;
- Ideal para áreas com grande número de interferências;
- Não altera a potabilidade da água - Atende a NBR 12.170;

CUIDADOS DE APLICAÇÃO

- Produto bicomponente, que não deve ser fracionado;
- Não indicado para locais submetidos à ação de água sob pressão negativa com ou sem jorros d'água;
- Jardim, jardineira, floreira e contenções que sofrerão com o ataque nocivo de raízes na camada impermeável, utilizar o DENVERTINTA MAX AR, pintura asfáltica repelente de raízes sobre a proteção mecânica;
- Pisos cerâmicos podem ser assentados diretamente sobre o filme seco impermeabilizante curado com argamassa colante ACIII. Recomendamos aspersão de areia seca na última demão para criar rugosidade adequada para aderência da argamassa colante. Ocorrendo danos físicos ao sistema impermeabilizante, estes devem ser corrigidos antes do assentamento;
- Nunca deixar ultrapassar o período de 24 horas entre demãos. Caso aconteça a membrana deverá ser levemente lixada de forma manual, visando tirar o brilho superficial e abrir porosidade da camada aplicada. Esse procedimento pode ser utilizado em reparos localizados após o mesmo período. Caso a membrana tenha contato com chuva, orvalho ou qualquer outra substância antes de 24 horas, a camada deverá ser totalmente lixada superficialmente com esmerilhadeira com disco diamantado #50 ou lixa para ferro #50, até apresentar aparência fosca. Esses procedimentos são necessários para que não ocorra a redução de aderência no substrato;
- Umidade ascendente no substrato interfere na cura do produto e prejudica a formação da camada impermeável, nesses casos recomendamos a aplicação do ALSAN PRIMER EPÓXI;
- Este sistema não é indicado para área com trânsito de veículos e lajes expostas sem proteção mecânica.
- Aderência em substratos não mencionados requer prévia avaliação no Departamento Técnico;



EMBALAGEM

Conjunto com 5 kg (A+B)

Comp. A (resina): 4,25 kg
Comp. B (endurecedor): 0,75 kg

Conjunto com 25 kg (A+B)

Comp. A (resina): 21,25 kg
Comp. B (endurecedor): 3,75 kg

CONSUMO

	ÁREA x CONSUMO (kg/m ²) x ESPESSURA FILME SECO (mm)	
Áreas molháveis	2,2	1,5
Lajes	3,2	2,2
Floreira e jardineira	2,9	2,0
Contenções	2,9	2,0
Calha e canaleta	2,9	2,0
Piscina, tanque e Reservatório de água potável	3,2	2,2

PRIMER

ALSAN PRIMER EPÓXI

CONSUMO (kg/m²)

Para imprimação de superfícies porosas	0,15 a 0,20
--	-------------------

VALIDADE

12 meses

Armazenar em local coberto, seco e ventilado, nas embalagens intactas.

PROPRIEDADES TÍPICAS

ABNT NBR 12170 – Potabilidade de água aplicável em sistemas de impermeabilização;
 ABNT NBR 9575 – Impermeabilização: Seleção e projeto.

ENSAIO		ALSAN PUR 341 ZERO
Especificação básica	Componente A	Poliol
	Componente B	Isocianato
Cor		Cinza
Massa específica - g/cm ³	Componente A	1,450 a 1,550
	Componente B	1,150 a 1,200
Viscosidade Brookfield A+B - cP		2000 a 4000
Resistência à tração - MPa		>2,5
Alongamento na ruptura - %		>100
Resistência à abrasão Taber 1000 ciclos / 1000g / CS 17 - g		0,26
Absorção de água - %		0,57
Dureza Shore A		80
Escorrimento à 2h/120 °C		Sem escorrimento
Flexibilidade à - 5 °C		Sem trincas
Teor de sólidos - %		Mínimo 99,50
Secagem ao toque (h)		1 a 2
Secagem entre demãos (h)		4 a 6
Liberação de uso (h) – tráfego eventual de pedestre		> 24
Tempo de cura total (dias)		7
Fadiga Dinâmica		90.000 Ciclos

PREPARO DA SUPERFÍCIE

A superfície deverá ser varrida ou lavada, ficando limpa, isenta de pó, partículas soltas, óleos e graxas ou qualquer sujidade que venha a prejudicar à aderência do filme impermeabilizante que será formado.

Observar a umidade residual do substrato que não deve ultrapassar 4% de umidade. A checagem pode ser realizada com medidores de umidade Tipo Tramex que medem a umidade exata ou pelo procedimento que utiliza filme plástico de aproximadamente 1,0m² selado nas bordas com fita adesiva, observando após 24 horas se ocorreu o acúmulo de gotículas no plástico ou mancha de umidade no piso que indicam que no local existe umidade ascendente, permitindo somente verificar se o substrato está seco ou não.

CONCRETO ARMADO: Remover o desmoldante impregnado na estrutura e executar o tratamento de falhas como bicheiras, ninhos de concretagem e fissuras. Para o preenchimento de reparos rasos e semi profundos localizados, com espessuras de até 70 mm utilizar a argamassa de reparo DENVERTEC 700 e em reparos superiores o DENVERGROUT. Lavar com jato d'água de alta pressão e executar lixamento leve em toda a superfície, para assegurar a limpeza, abertura dos poros e maior rugosidade superficial, serviços fundamentais para a perfeita aderência do produto. Em estruturas de armazenamento de água como os reservatórios e piscinas, executar teste de carga integral, no mínimo por 72 horas, para acomodação da estrutura e identificação das falhas que devem ser corrigidas antes da impermeabilização. Qualquer reservatório de água deve possuir mísula estrutural na transição piso/parede.

ALVENARIA SEM REBOCO: Corrigir previamente eventuais falhas como espaços vazios entre blocos ou peças, blocos quebrados, tijolos esfarelado etc. Para o início da

OBSERVAÇÕES

Em substratos com umidade ascendente recomendamos a aplicação do ALSAN PRIMER EPÓXI;

Proteger as áreas e elementos ao redor da aplicação para que não ocorra transtornos desnecessárias devido a difícil remoção.

Não possui inibidor de raízes.

Aspergir areia seca na última demão para promover melhor aderência do piso final.

Lixar a camada que ultrapassar o tempo de aplicação em 24 horas, para aplicar a próxima demão.

Umidade interfere na cura do produto.

Não deve ficar exposto às intempéries.

No caso de utilização de estruturante como tela ou não tecido de poliéster, estendê-lo sem deixar grumos ou dobras e incorporar logo após a aplicação da segunda demão, executando demãos subsequentes até que o estruturante esteja completamente coberto pela membrana de ALSAN PUR 341 ZERO.

impermeabilização as alvenarias (paredes) devem estar finalizadas para a execução simultânea do piso e rodapé.

Não indicamos a aplicação do produto diretamente sobre alvenarias de bloco cerâmico e bloco celular, por não promoverem uma aderência adequada.

ARGAMASSA: A argamassa de regularização de superfície, horizontal ou vertical, deve estar bem aderida à base com DENVERFIX ACRÍLICO na proporção de 1:1 na água de amassamento e com rugosidade adequada. Recomendamos executar argamassa com traço volumétrico de cimento e areia de 1:3 na horizontal na vertical, porém, na vertical é fundamental a execução do chapisco antes do reboco. Alertamos que a argamassa de regularização não deve conter cal e/ou hidrófugos, ter cura mínima de 7 dias, arredondamento de cantos e arestas e na horizontal sempre possuir caimento mínimo de 0,5% para o(s) ralo(s) nas áreas internas e de 1,0% em áreas externas.

DRYWALL: É imprescindível que o ambiente a ser impermeabilizado esteja finalizado por completo, com guias e montantes fixados, hidráulica e elétrica posicionados e finalizados, placas em ambos os lados acabadas e afastadas do piso.

O ALSAN PUR 341 ZERO deve ser executado nos rodapés, a uma altura mínima de 20 cm acima do piso acabado, por isso, a regularização na vertical deve ser executada conforme as especificidades do local. Sempre executar meia cana em todos os cantos da área impermeabilizada.

O resultado de excelência da impermeabilização depende do correto preparo do substrato.

METODOLOGIA DE APLICAÇÃO

Produto bicomponente, composto por dois componentes líquidos A e B. Antes da mistura entre os componentes A e B, é importante promover a mistura somente do componente A visando eliminar a concentração de sedimento no fundo da embalagem. Após componente A misturado, homogeneizar com componente B por aproximadamente 3 minutos, utilizando um misturador com haste e rotação adequada. Após a mistura é recomendável verter todo o conteúdo em outro recipiente limpo e seco e misturar em média 1 minuto.

A aplicação deverá ser executada sob temperatura ambiente entre 10°C e 30°C. O tempo de aplicação após homogeneização é de aproximadamente 20 minutos.

Sobre a superfície tratada, totalmente seca e limpa, aplicar a primeira demão de forma uniforme e continua garantindo uma perfeita cobertura da superfície, utilizando trincha, rolo de pelo curto de carneiro, rodo ou vassoura de pelo macio. Observar se a superfície necessita de primer, conforme mencionado acima nos cuidados de aplicação.

Aguardar a secagem entre demão entre 4 e 6 horas, até que não exista mais pegajosidade superficial antes de proceder a aplicação de uma nova demão, o tempo de secagem pode variar conforme a temperatura e condições climáticas do local.

Controlar o consumo por demão, para no final da aplicação obter a espessura do filme seco recomendado para a área.

Em locais com grandes movimentações e dilatações a inclusão do estruturante deve ocorrer em toda a área impermeabilizada. Em áreas sem essa característica é necessário incorporar nos pontos críticos como ralos, tubulações emergentes, juntas, trincas e rodapés. É imprescindível que a tela esteja totalmente coberta, sem enrugamentos e com sobreposição de no mínimo 5,0 cm nas emendas.

Em lajes com características (tipo, dimensões etc.) que apresentam grandes movimentações, recomendamos a utilização de camada separadora DENVER CAMADA SEPARADORA, anteriormente a execução de proteção mecânica.

A cura do ALSAN PUR 341 ZERO ocorre em 24 horas, podendo ser liberado para o trânsito eventual de pessoas. Para o teste de estanqueidade a liberação ocorre a partir de 48 horas, porém, em reservatórios e piscinas a liberação deve ocorrer somente após 5 dias após a aplicação da última demão.

INFORMAÇÕES PARA TRANSPORTE

As informações contidas na tabela a seguir são para fins de transporte, podendo sofrer alterações. Os dados deverão ser confirmados mediante compra.

LIMPEZA

A limpeza de equipamentos e ferramentas deverá ser efetuada com thinner ou DENVERSOLVENTE 300.

TESTE DE ESTANQUEIDADE

Segundo a NBR 9574 - Execução de Impermeabilização: deve ser feito teste de estanqueidade nas áreas impermeabilizadas por 72h para testar o desempenho e qualidade do serviço, este teste deve ser feito com lâmina de água seguindo os tempos de liberação da área previstos nesta ficha técnica.

DESEMPENHO SOPREMA

Garantimos a qualidade dos nossos produtos contra defeitos de fabricação, porém não assumimos a responsabilidade pelo desempenho da obra, uma vez que não temos controle direto sobre as condições de aplicação. Eventuais ressarcimentos estarão limitados ao valor do produto.

Informamos que a empresa pode promover alterações nos produtos sempre que necessário, sem prévio aviso.

Os produtos devem ser aplicados por profissionais habilitados e em conformidade com as instruções constantes nos manuais de aplicação disponibilizados pela empresa.

Os nomes dos produtos são marcas registradas da empresa.

A Soprema fabrica uma linha completa de produtos químicos para a construção. Para informações, treinamentos, literatura ou suporte técnico, entre em contato.

SÃO PAULO





Av. Vereador João Batista Fitipaldi, 500
Vila Maluf - Suzano - SP
Telefone: (11) 4741 6000

BAHIA

Av. Banco do nordeste, s/nº
CIS Tomba - Feira de Santana - BA
Telefone: (75) 3616 6059



www.soprema.com.br

ALSAN PUR 341 ZERO (5kg / 25kg)		h (cm)	d/w (cm)	PESO BRUTO (kg)	EMPILHAMENTO (Unidades)	CLASSIFICAÇÃO FISCAL	ONU
d (diâmetro), h (altura)		19,0	18,0	5,4	4	3208.90.29	N.A*
		24,2	8,5				N.A*
d (diâmetro), h (altura)		34,0	30,3	25,9	4	3208.90.29	N.A*
		28,1	18,6				N.A*

*"Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos."

MANUSEIO E SEGURANÇA (C)

- Não deve ser ingerido nem deve entrar em contato com a pele ou os olhos;
- Em caso de ingestão acidental, não induzir o vômito. Procurar auxílio médico imediato;
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar auxílio médico;
- Em caso de contato com a pele, remover o produto com um pano limpo embebido em óleo vegetal, lavar com água e sabão em abundância e aplicar creme hidratante;
- Em caso de inalação acidental, remover para um local fresco e ventilado;
- Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos;
- Não reutilizar as embalagens;
- Recomenda-se observar as normas de segurança estabelecidas pelos órgãos competentes e usar EPIs adequados, como luvas e óculos de segurança;
- Não coma, beba ou fume durante o manuseio desse produto.

FRASES DE SEGURANÇA

COMPONENTE A:

Não se aplica - Produto não perigoso, não classificado em GHS.

COMPONENTE B:

H315 + H320: Provoca irritação à pele e ocular.

H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.

H332: Nocivo se inalado.

H334: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

P261: Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/aerossóis.

P264: Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

P280: Use luvas de proteção.

P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

Para mais informações sobre o manuseio e a segurança do produto, consulte a Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ) disponível no site www.soprema.com.br

SÃO PAULO

Av. Vereador João Batista Fitipaldi, 500
Vila Maluf - Suzano - SP
Telefone: (11) 4741 6000

BAHIA

Av. Banco do nordeste, s/nº
CIS Tomba - Feira de Santana - BA
Telefone: (75) 3616 6059

